

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 28/2025

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Bairro Farroupilha, Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA**;
Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**;
Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**;
Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS**;
Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana**;
Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**;
Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR**;
NeliMiotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**;
Odilon Fernandes de Souza, **Associação de Cegos Louis Braille – ACELB**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**;
Mariana Nunes, **Coordenadoria da Pessoa Idosa**;
Maria da Graça Furtado, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**;
Deise Nunes, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**.

FALTAS JUSTIFICADAS:

Sérgio Alvarenga, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**.

DEMAIS PRESENTES:

Airton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH**;
Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID**;
Janete Soares, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**;

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

33 Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS;

34 Luciana Tietbohl e Viviane Anchieta, Administrativos/SMIDH;

35 Patrícia Costa, Taquígrafo– TG Taquigrafia;

36 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

37 - ABERTURA:

38 - APROVAÇÃO DE PAUTA E ATAS;

39 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Iniciamos esta reunião. Reunião do
40 Conselho Pleno do COMUI do dia 16 de setembro de 2025. Plenária 28. Pauta: Mês da
41 Pessoa Idosa, prestação de contas do FUMID, Ciranda Prateada Baile. Faltas
42 justificadas: Sérgio. O Sérgio justificou que está com COVID. Temos ata para
43 aprovação, a Ata 13 até a 22. As câmaras estão sem pauta. Alguma inclusão? Só um
44 convite nos informes. Tem outro convite também com o Hospital Santana. Pauta
45 aprovada? **PAUTA APROVADA.** Vamos começar pela prestação de contas? Pode ser,
46 Jennifer?

47 - PRESTAÇÃO DE CONTAS:

48 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Eu vou explicando para quem não estava
49 aqui ou para quem não lembra como funciona a prestação de contas. Então, assim,
50 pessoal, a prestação de contas, a gente analisa todas as entradas e as saídas das contas do
51 fundo. Então, a gente identifica o que é receita, o que é despesa e, dentro desse recorte
52 de receita e despesa, a gente tem várias categorias, como por exemplo, saldo livre, que
53 pode ser uma composição de créditos que a gente tem na conta. Então, essa
54 identificação primária de quanto que é o saldo livre, ela não é possível fazer, assim,
55 como é que eu posso dizer, concretamente, que é geralmente a maior discussão. Por
56 quê? Porque o saldo livre, ele é composto de vários cálculos que são feitos pela conta do
57 fundo: retenções, devoluções de parceria, créditos da Receita Federal. Então, para a
58 gente fazer esse trabalho, a gente precisa identificar depósito por depósito, que é um
59 trabalho feito, que a gente presta contas, inclusive para a contabilidade do município, e
60 a gente faz essa leitura desse saldo. Fora o saldo livre, a gente tem uma série de gastos
61 do fundo. Então assim, quais são as questões que geram muita dor no financeiro, que
62 geram uma certa discussão hoje no financeiro? Eu consigo identificar que o fundo
63 recebeu uma doação de R\$ 40.000. Se eu sei que é R\$ 40.000 e é uma doação, eu
64 consigo identificar no Fundo do Idoso que, se ela é uma doação, 5% desse valor vai ser

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

destinado à retenção. Então, eu sei que 5% desses R\$ 40.000 é saldo livre. Os outros R\$ 35.000, enquanto o doador não manifestar a destinação desse recurso, “Olha, eu quero para um projeto do conselho, eu quero para um projeto do Banco de Alimentos, eu quero para um projeto do Instituto Pró-Saúde”, eu não posso contabilizar esse valor nem no nosso sistema, que é o SIAS. Então eu não posso dizer para o Instituto Pró-Saúde que aqueles R\$ 35.000 são deles, se o doador não deu o nome, o CNPJ, o endereço dele, apresentou o comprovante de depósito. Então esse valor de R\$ 35.000 fica não identificado. Ele não fica como um saldo livre, porque ele não é, de fato, é uma doação, vai ter uma destinação específica, mas ele também não fica dentro de projeto nenhum, porque o doador não manifestou para qual projeto ele vai doar esse recurso. Então, qual é a divergência que a gente tem dentro do fundo? Tem muito valor que entrou na conta do fundo e não foi identificado, mas isso não significa que ele é um saldo livre. Então, quem olha a conta do fundo, vê um saldo enorme, mas ao mesmo tempo não entende as infinitas possibilidades que podem ter dentro desse saldo. Esse saldo pode ser de alguma OSC que está com um projeto ativo e que está captando. Então, tem OSCs que têm projetos de 6, 8 milhões que estão captando, então nesse momento com 4 milhões, esse saldo compõe o saldo do fundo, mas ele não pode ser utilizado. Ele não é livre, porque ele está destinado a um projeto específico. Ele pode ter sido doado ao fundo e esse projeto específico estar vencido e a OSC não utilizou. Ele, teoricamente, seria um saldo livre, mas a OSC, ela está em prazo hábil para pedir uma transferência para outro projeto. Então, ele tem uma destinação específica, não foi utilizado, mas ele ainda pode ser utilizado. Então, tem recursos que estão aptos a serem resgatados, tem recursos que não estão aptos a serem resgatados, porque o projeto já venceu e já passou do prazo da OSC pedir a transferência, e tem saldos que foram solicitados as transferências, mas eles ainda não foram utilizados porque o projeto para o qual ele foi transferido ainda está captando. Então, dentro da prestação de contas, muitas vezes esses valores eles aparecem. Eu vou mostrar. Agora já carregou. Essa prestação de contas, ela é tanto do FUNCRIANÇA quanto do Fundo do Idoso, porque ela foi feita para apresentar os problemas que a gente tinha no nosso sistema. Então, aqui a gente começa com os conceitos iniciais de saldo mesmo. Então, saldo financeiro é o montante do valor nas contas. As receitas são as doações, rendimentos, as retenções, entre outros. O saldo livre são valores desvinculados a projetos que já foram identificados, que foi isso que eu falei

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

97 para vocês agora. Eu acho importante a Neli também, que participou bastante dessa
98 discussão. Eu estava explicando, Neli, que o saldo do fundo, a gente tem um problema
99 no que tange à identificação desse recurso. Por quê? Porque eu identifiquei a entrada
100 dele, mas por mais que ele esteja identificado, enquanto o doador não destina esse
101 recurso, eu não posso apresentar ele em lugar nenhum, porque ele ainda não está
102 vinculado a um projeto, mas ao mesmo tempo ele não é um saldo livre. Então hoje a
103 gente consegue fazer esse mapeamento de tudo que entrou na conta do fundo, e esses
104 valores, eles sempre fecham, porque em questão contábil, o fundo não tem nenhuma
105 divergência de valor. A questão é, quando for comparar o saldo dos projetos com o saldo
106 do fundo, tem essa diferença, porque o doador pode ter feito uma doação e não ter
107 identificado ela ainda. Então esse saldo está no fundo, mas ele ainda não está destinado
108 a projeto nenhum. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E ele tem
109 alguma identificação? Quando tu apresenta, ele aparece com alguma identificação do
110 tipo, saldo sem identificação? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Agora sim.
111 Antes, nas apresentações, inclusive quando o fundo não era dessa secretaria ainda, a
112 gente só identificava o que era receita, o que era despesa. Então, aquele montante de
113 recurso era uma receita, mas a gente não aprofundava a prestação de contas a ponto de
114 saber se quantos por cento desse valor de receita já foi identificado a qual projeto será
115 destinado. Então, quando surgiu esse problema do SIAS, a gente entendeu que isso teria
116 que ser mapeado desde qual tempo fosse possível. Então, a gente tentou voltar em 2022,
117 2023, 2021, e a gente foi identificando alguns problemas nesse mapeamento. Então o
118 financeiro, especificamente, fez todo um trabalho de pegar o histórico daquelas doações
119 que estavam já registradas no sistema e verificar se elas estavam de acordo ou não, e se
120 a gente conseguiria mapear a destinação delas, o que entrou naquele projeto, quanto já
121 saiu. Mas é uma apresentação muito complexa, porque vai ter que pegar todo o histórico
122 de todos os projetos. Então, nesse primeiro momento, a gente apresentou os saldos mais
123 gerais. Então, aqui é uma questão conceitual para saber o que é receita, que é diferente
124 de saldo livre. Então o saldo que a gente tem no fundo, nem todo é livre. Rendimento da
125 receita também vira saldo livre, é um cálculo à parte. As despesas são os repasses,
126 tarifas bancárias, impostos, enfim, e os repasses são os recursos que nós destinamos às
127 parcerias firmadas. Pode passar. Aquele lá era do FUNCRIANÇA, esse aqui é do Fundo
128 do Idoso. Eu vou fazer o máximo possível para ser mais didático, mas qualquer dúvida

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

129 vocês podem ficar à vontade para me perguntar. Esse saldo é até julho, tá, gente?

130 **Odilon Fernandes de Souza, Associação de Cegos Louis Braille – ACELB:** A

131 senhora pode falar o saldo? Tem que falar os valores do saldo. **Jeniffer Rodrigues**

132 **Siqueira, EOF/SMDS:** R\$ 67.744.385,23. **Odilon Fernandes de Souza, Associação**

133 **de Cegos Louis Braille – ACELB:** Saldo disponível? **Elisiane Albuquerque, Asilo**

134 **Padre Cacique:** Não, esse é o total do saldo do fundo. **Odilon Fernandes de Souza,**

135 **Associação de Cegos Louis Braille – ACELB:** Vem cá, eu vou fazer uma pergunta que

136 é pertinente. Eu tenho quase 30 anos de movimento de pessoa com deficiência no Brasil

137 inteiro, aqui no Rio Grande, e a gente briga por inclusão. A gente participa dos órgãos

138 de debate, de discussão, de decisão. E aí nós, as pessoas com deficiência visual

139 principalmente, e quem não enxerga, fica sem a participação. Eu acho que o conselho

140 tem que tomar uma atitude mais clara, porque daí não vale a pena nós participarmos se é

141 para a gente ficar alheio das decisões. Vocês estão lendo lá? [Falas concomitantes]. Não

142 tenta me enrolar que não vai dar! **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Seu

143 Odilon, olha só, vamos manter a ordem, tá? A Jennifer está explicando e lendo todos os

144 slides. O senhor vai escutar eles, tá? Aí ela vai ler os valores. **Odilon Fernandes de**

145 **Souza, Associação de Cegos Louis Braille – ACELB:** Pois é, por isso que eu estou

146 reclamando. Só quero deixar marcada a minha posição, porque o meu nome está por aí,

147 eu sou um defensor das nossas pessoas com deficiência. Se eu venho aqui e não faço

148 isso, os meus colegas vão dizer: “O que tu está fazendo lá”. Entendeu? Nós temos que

149 ter inclusão das pessoas com deficiência. Senão, bom, entendeu? Ou nós somos tratados

150 de maneira igual, ou então só diz: “Odilon, lá não tem vaga para cego”, eu não venho

151 aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Nós acolhemos. Nós também aqui

152 somos todos defensores de todas... **Odilon Fernandes de Souza, Associação de Cegos**

153 **Louis Braille – ACELB:** Não parece! **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**

154 Somos sim. É que a Jennifer a recém começou, ela estava somente explicando, agora

155 que veio o slide com o saldo financeiro. **Odilon Fernandes de Souza, Associação de**

156 **Cegos Louis Braille – ACELB:** Então, por que voltaram atrás ali para mim? Pode

157 continuar a mesma situação, sem problema. Eu só queria deixar registrado que os cegos,

158 eu represento a categoria no Brasil, vocês sabem disso, estão sabendo da minha posição

159 aqui. Eu não posso ouvir isso e ficar quieto. **Mariana Nunes, Coordenadoria da**

160 **Pessoa Idosa:** O senhor disse para a gente continuar assim, que não tinha problema. Se

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

161 não tivesse problema, o senhor não teria reclamado. Nós acolhemos a sua reclamação.
162 Agora a gente vai tomar mais cuidado em relação a isso, né, Jennifer? Podemos seguir?
163 Então, vamos. **Odilon Fernandes de Souza, Associação de Cegos Louis Braille –**
164 **ACELB:** Se é para eu ficar aqui zerado, sem votar em nada, eu não preciso me
165 locomover, pegar três ônibus para vir aqui contribuir com política. Penso que contribuo.
166 Pelo que eu escuto as conversas, eu penso que estou atrapalhando a política. **Elisiane**
167 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não está, não está atrapalhando. **Mariana Nunes,**
168 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Obrigada por nos sinalizar. Pode ir, Jennifer. **Jeniffer**
169 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Então, o saldo financeiro da conta do fundo, tudo
170 que tinha lá no fundo, centavo por centavo, de janeiro até julho de 2025, ele iniciou o
171 ano com R\$ 67.951.977,19. Tivemos R\$ 7.114.097,57 de receita. Receitas de modos
172 gerais: doação, rendimentos bancários, devolução de parcerias que terminaram, tiveram
173 algum superávit. Então, tivemos 7.114.000. E o total de despesas, que é aquilo que eu
174 estava explicando, são os repasses, são impostos, são alguma restituição devida pelo
175 fundo, foram também 7.321.689,53. Então, até julho, o saldo final do fundo foi
176 67.744.385,23. Tu pode clicar no Demonstração Contábil? Eu só queria mostrar como a
177 gente faz essa. Só vai ter que sair. Que na verdade, é só ali no Demonstração Contábil
178 que eu queria mostrar. Todo início de mês nós verificamos todos os extratos das contas
179 do Fundo do Idoso. No momento temos três contas: uma do Banrisul, uma da Caixa e
180 outra do Banco do Brasil. Nesse primeiro momento, mês a mês, nós verificamos as
181 seguintes informações: quais doações entraram pelo site, porque elas são identificáveis,
182 porque quem doou pelo site tem que ter escolhido um projeto já específico, quais foram
183 doações, mas que foram por depósito em que o doador ainda pode não ter escolhido um
184 projeto, mas que a gente sabe que é uma doação, faz uma retenção para poder
185 contabilizar o saldo livre já, mesmo que o doador não tenha identificado para qual
186 projeto ele vai destinar o recurso. Então, a gente sabe o que é doação que entrou pelo
187 site e qual depósito que se trata de uma doação. Os rendimentos bancários, que são
188 todos os valores que ficam no fundo, eles ficam rendendo, então, dentro de um fundo de
189 investimento, né? Então, mês a mês, a gente tem os valores de rendimentos bancários.
190 Porque todo o rendimento bancário, todo isso que rendeu, vira saldo livre
191 automaticamente. As devoluções de parcerias, que são os valores de saldos
192 remanescentes, né, parceria terminou, a OSC ficou com algum saldo, ela tem que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

193 devolver para o fundo, e esse valor também é 100% de saldo livre. E outras receitas,
194 como depósito da Receita Federal, ou outro tipo de valor por edital, ou algum repasse da
195 Prefeitura que eventualmente tenha tido. Então, a gente faz a abertura por conta, mês a
196 mês, de todas as contas. E no final de cada mês, a gente soma os valores das contas e
197 consegue o saldo inicial delas e o saldo final. Então, hoje, por mais que na apresentação,
198 porque a Lise me mandou mensagem hoje de tarde, a apresentação em si, ela não está
199 atualizada, mas os valores do fundo, sim. Pode ir para o próximo. A gente já sabe que
200 em agosto o fundo fechou com R\$ 71.147.479,09 e não deu nenhuma diferença. Então,
201 a gente conseguiu bater com todos os valores, o que é doação no site, o que é depósito,
202 o que é devolução. Então, assim, não teve nenhuma divergência, um valor não
203 identificado. Então, hoje, atualmente, o saldo do fundo, o último fechamento, porque é
204 por isso que a gente não consegue dar em tempo real, porque, por exemplo, hoje, eu não
205 tenho quanto que deu de rendimento bancário, porque o rendimento bancário do fundo
206 de investimento é uma vez por mês que ele apresenta, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo**
207 **Padre Cacique:** E setembro é mês de doação, né? Quem tributa trimestral. **Jeniffer**
208 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente. Então, hoje, o saldo atual do fundo é
209 71.147.479,09. É por causa da Receita Federal. É dos 3%. É do imposto de renda. É
210 trimestral. Então, desses saldos que entraram, 4.111.000 já são de depósitos. Qual é o
211 problema? Alguns depósitos foram feitos e os doadores não disseram para qual projeto
212 ele foi. Então a gente tem, a gente consegue mapear isso mês a mês, mas no saldo do
213 fundo isso não está identificado, porque ele não está vinculado a nenhum projeto.
214 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Está direto ao fundo. **Jeniffer**
215 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente. Então, o que a gente já consegue
216 entender? **Odilon Fernandes de Souza, Associação de Cegos Louis Braille –**
217 **ACELB:** A senhora tem o saldo atual das verbas não identificadas? **Jeniffer Rodrigues**
218 **Siqueira, EOF/SMDS:** Sim. **Odilon Fernandes de Souza, Associação de Cegos**
219 **Louis Braille – ACELB:** A senhora pode falar? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
220 **EOF/SMDS:** É, agora eu acho que não preciso mais ficar aqui na frente. Era só para
221 dos 4.111.000 que entrou na conta, 650.000 a gente ainda não identificou. Então, tem
222 R\$ 650.000 que ainda não foi destinado a lugar nenhum, mas esse também não é saldo
223 livre. Então, a gente não pode dizer que esse valor é saldo livre. **Odilon Fernandes de**
224 **Souza, Associação de Cegos Louis Braille – ACELB:** Essas verbas são cumulativas?

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

225 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Sim. Elas são, esse recorte de 650.000 é de
226 2025, de janeiro até setembro, até final de agosto. **Odilon Fernandes de Souza,**
227 **Associação de Cegos Louis Braille – ACELB:** Qual é o valor das verbas não
228 identificadas hoje? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** 650.667,21. **Odilon**
229 **Fernandes de Souza, Associação de Cegos Louis Braille – ACELB:** Achei que era
230 muito dinheiro. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** De 2025. Aí ainda temos
231 os anos anteriores. **Odilon Fernandes de Souza, Associação de Cegos Louis Braille –**
232 **ACELB:** É cumulativo? O doador, ele tem um período que ele tenha para identificar ou
233 ele pode identificar a qualquer tempo? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** A
234 qualquer tempo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Daqui a pouco,
235 talvez seja interessante o conselho estabelecer uma regra, um prazo. Tipo assim, ah, o
236 doador tem, sei lá, seis meses, um ano para identificar para quem ele destina, né? Até
237 para vocês poderem fazer esse fechamento. Bom, desses R\$ 650.000, só R\$ 100.000
238 ficaram, ainda estão no período de serem identificados. O resto vai para o fundo livre.
239 Daqui a pouco pode ser uma alternativa, e aí eu não sei assim. **Jeniffer Rodrigues**
240 **Siqueira, EOF/SMDS:** O ideal seria 180 dias, porque é até 180 dias que o banco diz
241 quem depositou, e a gente consegue bater credor com credor. A pessoa vai apresentar o
242 comprovante e eu consigo entrar na minha conta e ver se foi aquela pessoa mesmo em
243 até seis meses. Depois de seis meses, o banco só bota que é um depósito e não tem mais
244 comprovante. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, então, já está
245 estabelecido o período. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Qual é o problema?
246 O problema é que tem muitas pessoas que vão doando porque são, já tem familiaridade.
247 Então, eu Jennifer, dou todo mês R\$ 50 para a conta do fundo. Só quando eu for fazer a
248 minha declaração lá do ano que vem que eu vou dizer que eu preciso de um recibo para
249 botar na declaração. Do valor total. E aí eu vinculo a um projeto. E já pode até ter
250 vencido, porque a declaração em dezembro, eu pedi em abril. **Elisiane Albuquerque,**
251 **Asilo Padre Cacique:** Bom, então, a gente tem que ter um problema. É, o eminente tem
252 que ter e não tem como encaminhar, porque esse doador tem um e-mail, né, que ele
253 recebe o recibo. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Não, ele vai depositando.
254 Tem gente que tem transferência agendada, tem gente que. Então, o problema do fundo
255 é esse, o dinheiro entra de qualquer lugar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
256 **Cacique:** Não é um problema, né, porque o dinheiro entra, que é bom, mas a questão da

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

257 identificação. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas são muitos
258 assim ou são poucos? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A gente poderia
259 mandar e-mail, a gente poderia fazer uma resolução aqui no conselho, né, sobre este
260 período de 180 dias e encaminhar. Pode ser assim. E encaminhar como uma mensagem
261 automática. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, pode ser, porque quando
262 entra na conta do fundo, a gente só tem o nome da pessoa, então eu não posso chegar lá,
263 sei lá, no Facebook da pessoa e dizer, “Olha, tu fez um depósito”. **Elisiane**
264 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas eles encaminham. Para te fazer a
265 doação, tu tem que preencher todo aquele formulário, né? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
266 **EOF/SMDS:** Não. Para fazer a doação, não. A doação pelo site. É só a transferência.
267 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O nosso problema todo é transferência.
268 No site, todo está identificado. E a gente vai ter que jogar no site, né? Vai ter que
269 colocar no site. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, a gente, nessa
270 implementação do novo sistema, já vai ter uma escrita. **Anelise Crippa Silva, União**
271 **Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Normatizar no site da implementação
272 em fase de transferência. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E hoje tem o
273 PIX também, né, que daí também não tem nada da pessoa, só o nome. **Neli Miotto,**
274 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente tem que normatizar isso ativo. Uma
275 informação no site e aí a gente, com o tempo, vai ter que, como disseram as gurias,
276 reeducando os doadores, que eles precisam se identificar. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
277 **Padre Cacique:** Segue aí, Jennifer, depois a gente verifica isso. **Jeniffer Rodrigues**
278 **Siqueira, EOF/SMDS:** Hoje a gente já tem esse saldo atualizado do fundo, a gente já
279 sabe o quanto que é o saldo livre. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
280 **Assistência Social – SMAS:** Jennifer, essa dificuldade, vamos dizer assim, o problema
281 que existe no Fundo do Idoso é igual no fundo da criança? A mesma dificuldade?
282 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É a mesma, e o da criança é pior porque
283 tem mais doações. No Fundo do Idoso são doações mais volumosas, assim, e
284 geralmente o doador se identifica, muito mais do que no fundo da criança. Então esse
285 problema, ele existe no Fundo do Idoso, mas ele é maior no fundo da criança, inclusive
286 ele é pior. Qual foi o trabalho que o fundo tentou fazer, que o financeiro do fundo tentou
287 fazer? Ele tentou pegar todas as doações que o fundo já recebeu na vida e identificar
288 quais já foram utilizadas e quais não foram. Esse relatório, e aí eu trouxe para mostrar,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

289 só do Fundo do Idoso, ele gerou por mais de 15.000 linhas. Então, assim, a gente não
290 teve como identificar na mão, é impossível, é humanamente impossível a gente
291 identificar na mão, doação por doação, o que já foi utilizado, para qual foi, enfim, desde
292 2017, 2016, porque esse saldo ainda pode estar no fundo, né? Então, qual foi a
293 estimativa que nós fizemos, e por isso que não tem um saldo definido? Porque é uma
294 estimativa. Dessas 16.000 linhas de doações, o fundo livre do ano passado, a gente já
295 tinha calculado, que era 10.306.000. Aptas a resgatar, que são as doações que a gente
296 conseguiu identificar que o projeto ainda está vigente ou dentro dos 180 dias, são
297 6.207.944,60. Ou seja, 6.207.944,60 são dos valores que estão em projetos que ainda
298 estão captando ou que ainda estão em tempo de resgatar desses 67 milhões. Os projetos
299 ativos, que ainda, assim, a OSC arrancou, pode ainda até pegar alguma transferência,
300 mas que ainda não foi resgatado, que ainda está lá no fundo, são 7.217.596,11. Dos
301 valores dos projetos que já venceram e já passaram 180 dias e a OSC não utilizou, a
302 gente não vinculou a nenhum termo, isso a gente tem como identificar, são
303 8.470.984,43. O que a gente viu desses 8 milhões? E aí que começaram a surgir as
304 questões. Justamente isso que eu falei. O doador vincular depois a um projeto que já
305 tinha vencido. Então, por exemplo, assim, eu, Jennifer, a Neli foi lá na minha empresa e
306 apresentou o projeto dela, e aí o projeto dela vence em junho. Mas para junho eu já
307 tinha uma instituição, mas para setembro, não. E aí o que eu fiz? Em setembro eu doe
308 para a instituição da Neli. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas daí não
309 pode, o projeto dela não está mais ativo. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** E
310 aí ela não viu, porque ela já usou todo o recurso daquele projeto, e eu, como não sabia
311 da validade do projeto, fui lá e doe depois. Aí a Prefeitura não enxerga, por causa que a
312 pessoa doou a qualquer tempo, né? Tu não enxerga, porque daquele recurso tu já pediu
313 todo o valor, porque teu projeto já está vencido, e eu, doadora, não sei. Estou doando
314 para um projeto que não existe mais. Então, o sistema não tem hoje, ele não tem essa
315 funcionalidade de dizer, “Olha, esse projeto não pode mais doá-lo, está inapto, que ele
316 já está vencido”. Não, ele tem, ele sai do sistema, só que quem tem o link, porque a Neli
317 chegou lá com o link do projeto dela. O link ainda está existindo, porque ele precisa
318 apresentar o saldo. Então, ela consegue gerar um boleto. Ou ela gera um boleto para
319 mim e eu pago lá no final do ano. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
320 **IPS:** O projeto é encerrado, automaticamente ele sai. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

321 **EOF/SMDS:** Sim, ele sai para quem entra no site da Prefeitura e vai procurar o projeto,
322 ela não acha. Mas se eu tenho um link daquele projeto direto, eu consigo entrar nele.
323 Mas aí depois que saiu dali, daí não está captando. Aí a instituição, mesmo captando
324 depois, ela perde esse recurso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem que
325 ser. A gente vai criar normativas aqui sobre isso. Porque daí, se ele já saiu do ar, ele não
326 está mais captando, mas eu tenho o link do meu projeto e eu quero continuar, tu
327 continua distribuindo o link. Não é válido. Porque a empresa, ela não tem, a empresa
328 doadora, ela não tem todos os links, então é a instituição que está mandando o projeto
329 vencido. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, mas é esse intervalo de tempo,
330 entendeu? Eu te mandei um link em julho e tu foi doar. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
331 **Padre Cacique:** A não ser que, se eu tenho o link, eu posso continuar. Pode continuar. A
332 não ser que tu verifique a data que foi emitido o boleto, porque às vezes a pessoa pode
333 emitir um boleto em março e, como a data de validade é dezembro, encaminhar para a
334 empresa, a empresa pode doar, mas tem no boleto na data da emissão. Aí esse sim dá
335 para considerar. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Mas o link continua
336 funcionando. Ele não podia funcionar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
337 Não podia funcionar. Mas continua. Às vezes a pessoa não emite o boleto, o boleto não
338 tem vencimento. É, mais uma coisa para a gente normatizar aqui. **Neli Miotto, Bancos**
339 **Sociais do Rio Grande do Sul:** O que acontece com esse valor? Vai para o fundo. Não
340 tem o que fazer. Se o projeto venceu e alguém depositou, vai para o fundo. Sim, mas a
341 gente tem que normatizar. Porque senão ele acaba sendo da instituição. É valor
342 carimbado. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, mas a instituição não tem
343 conhecimento disso. Ela não sabia que isso poderia acontecer, entende? Então a gente,
344 como não tem nenhuma normativa do conselho, então a gente não pode dizer que, ah, é
345 fundo livre. Não necessariamente, né? Pode ter uma discussão aí, enfim. Ele nunca vai
346 ser fundo livre porque ele está vinculado a um projeto. Então, eu que sou do financeiro,
347 se ele está vinculado a um projeto, eu não posso dizer que ele é fundo livre, mas ao
348 mesmo tempo a OSC não sabe que ela pode usar esse recurso, entendeu? Então aquele
349 dinheiro fica parado no fundo. Porque como e isso tudo foi gerado por quê? Porque o
350 fundo tem muito dinheiro e, por mais que ele repasse, parece que o fundo está sempre
351 com muito dinheiro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E a gente
352 está sendo cobrado por esse montante que tem no fundo. Nunca o fundo teve tanto

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

353 dinheiro e nunca as entidades reclamaram tanto da demora dos repasses e nunca a gente
354 teve tanto problema em liberação de recurso para as entidades. **Jeniffer Rodrigues**
355 **Siqueira, EOF/SMDS:** E aí acaba cada ano aumentando o repasse. Não, os repasses
356 aumentam. Os repasses estão acompanhando o saldo. Vocês podem ver ali, total de
357 receitas: 7.114.097; total de despesas: 7.321.000. Então, a gente mantém um
358 comportamento de receber e repassar nivelado, digamos assim. A questão é, esse
359 dinheiro que está no fundo, geralmente, ele está há muito tempo, entende? Então o
360 dinheiro que entra está saindo, mas tem algum dinheiro, digamos assim, a fundo perdido
361 que a gente tem que identificar qual é. E aí a gente foi chegando, nessa investigação, a
362 gente foi chegando a essas conclusões, olha, tem recursos que entraram depois que o
363 projeto venceu, a OSC não viu, o doador não sabe que estava vencido o projeto e aí
364 ficou ali o dinheiro no fundo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Agora já é
365 do fundo. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Pois é, aí não tem nada que diga
366 que é do fundo, porque teoricamente ele está vinculado a um projeto. **Elisiane**
367 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A gente vai normatizar. **Neli Miotto, Bancos**
368 **Sociais do Rio Grande do Sul:** O que a gente vai dar um tempo, mas tudo que for que
369 entrar depois do vencimento do projeto. A gente vai ter que normatizar. **Elisiane**
370 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, mas daí a gente vai ter que normatizar. Tu está
371 pedindo a palavra? **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Eu já ouvi
372 de doador que antigamente saía mais rápido e que, agora como está demorando. Isso eu
373 já ouvi de doador. Então, ou seja, até o momento, ainda a gente não viu esse reflexo nas
374 contas, mas a gente não sabe até quando, né? Se continuar nessa premissa de demora,
375 porque está tendo um relato que eu ouvi isso. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
376 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Acho que a gente tem que ter umas coisas
377 assim, ó, uma coisa é o que a Jennifer estava falando em relação à organização,
378 visualização de cada etapa, cada, né? Outra coisa, outro tema, vamos dizer assim, é a
379 demora de repasse, entende? São assuntos diferentes. **Fátima Gicele Anflor Alves,**
380 **Instituto Pró-Saúde – IPS:** Não, Graça, mas ela comentou que não faz sentido a
381 demora com relação aos valores que estão crescendo. Eu só estou fazendo um aparte
382 que, por enquanto, ainda não, mas a dificuldade é a mesma. **Maria da Graça Furtado,**
383 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** A minha fala não tem nada em
384 relação com o que tu falaste, tá? O que eu estou tentando pensar é assim, outro tema a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

385 ser abordado é por que demora. Isso é outra coisa, né? Porque o que a Jennifer está
386 apresentando, extremamente complexo, é um trabalho muito difícil. E aí eu fico
387 pensando, bom, vamos, vamos ver resoluções para organizar. Aí a minha pergunta é
388 assim, nós temos essa autonomia de aprovar resoluções que possam superar essas
389 dificuldades? A secretária me disse que sim. Basta ter uma data. Outra coisa, bom, se o
390 projeto já foi, já encerrou, não pode mais ter doação. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
391 **Padre Cacique:** Nós temos como resolver isso legalmente. **Maria da Graça Furtado,**
392 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** É, temos. E o outro debate é
393 porque que está demorando. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Este da
394 demora, eu acredito que não seja com a Jennifer. Porque quando chega para ela é paga.
395 É isso ou eu estou errada? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Não, é isso sim.
396 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, eu acho que quando chega até ti, já
397 está pronto para receber o valor. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Ele chega
398 para nós para a gente olhar o plano de trabalho, se a doação está certa ou não, tanto que
399 foi, toda a função. Então, o que é que eu posso dizer? Como financeiro em repasse, a
400 gente até, na teoria, a gente agilizou o repasse, porque agora a OSC está recebendo três
401 parcelas de uma vez só. Então, teoricamente, a gente está diminuindo, a gente está
402 trazendo eficiência para o trâmite de repasse. O que é que acontece? Eu acho, pela
403 leitura que eu tenho desse tempo de fundo, a gente foi sendo cobrado por questões mais
404 complexas que não eram vistas antes, porque antes o fundo só via planilha de custos,
405 plano de aplicação. Ele só queria saber onde tu ia gastar e quantas vezes tu ia receber.
406 Só isso que ele precisava, planilha de custos e plano de aplicação. Hoje ele pede
407 objetivo, impacto social, e muitas dessas questões a gente teve que adaptar, aprendendo
408 a construir. Então isso teve, teve termos que foram e voltaram mais de cinco, seis vezes,
409 demoraram mais de um ano para serem formalizados. E, particularmente, e eu estou
410 falando assim, por conhecer o Fundo do Idoso. Cinco anos que eu trabalho nele. O
411 Fundo do Idoso, ele tem poucos termos, com valor muito alto. Então, eu estou com um
412 problema de uma instituição que está com 6 milhões para receber. Então, assim,
413 enquanto ela não resolver essa questão dela, 6 milhões ela não vai receber nem um
414 centavo, entendeu? E se tiver que parar por causa de R\$ 0,50, vai parar os 6 milhões por
415 causa de R\$ 0,50. Então, essas questões mais complexas do fundo que eu acho que
416 atrapalharam o fluxo. Porque a gente conseguiu manter o ritmo dos repasses, mas hoje a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

417 gente faz um esforço muito maior. Porque a formalização, ela está muito mais exigente.
418 A gente está respondendo apontamento depois do contrato cadastrado, aí tem que pedir
419 apostilamento. Então, são coisas que nos complicam mais, que a gente antes não tinha
420 essa demanda. Antes a gente só via o valor e deu. Tanto que a análise só passava pelo
421 financeiro, não passava por lugar nenhum. Agora passa pelo gestor de parceria, agora
422 passa pela prestação de contas. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E
423 passa pela Procuradoria. E antes era bem mais tranquilo. Se passava, era bem mais
424 tranquilo. Hoje a gente tem recebido apontamentos de tudo quanto é lado, da
425 Controladoria, da Promotoria, da gestão de parcerias. Então, assim, o que é uma leitura
426 que eu faço. Hoje a gente tem a questão administrativa e a questão de controle muito
427 mais exigente, como tu fala, né, muito mais presente. Por outro lado, as OSCs não
428 foram orientadas quanto a essas exigências. Então, as OSCs continuam cometendo,
429 digamos, os mesmos equívocos, porque não foram orientadas, né? E a gente também
430 não consegue dizer, por exemplo, sei lá, pegar a OSC da Ane. Eu não consigo chegar e
431 orientar ela e dizer assim, “Olha, a Procuradoria hoje exige isso, isso e isso. A
432 ASSETEC exige isso, isso e isso. A Controladoria pede isso, isso e isso”. A gente não
433 tem essas informações. Então, a gente continua nos mesmos erros, né, enquanto OSC,
434 né? E aí chega, volta tudo de novo. Então, esse processo tem sido desgastante para as
435 OSCs, desgastantes para a secretaria, porque gera um retrabalho imenso, ao mesmo
436 tempo, a gente não tem as informações que venham do governo dizendo, “Ó, é assim
437 que tem que ser feito”. **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** A começar
438 pela orientação para nós, com relação a como se prestam as contas. Ontem nós
439 conversamos, o Gustavo e eu, da necessidade de um simpósio ou alguma coisa com o
440 conselho e as OSCs, no sentido de apresentar uma proposta de como fazer a prestação
441 de contas. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Plano de trabalho, a prestação
442 de contas. Mas tu lembra, na última reunião que nós tivemos, Gustavo, que eu falei e aí
443 a Dani disse que não tem como fazer? Não te lembra? A gente precisa porque não
444 adianta tu só cobrar da OSC, mas tu não ensinar ela, entende? Não adianta tu dar um
445 manual de prestação de contas. Isso fica muito frio. Tem que ser presencial, tem que ser
446 uma pessoa. E o conselho colocou no seu plano de trabalho. E eu, antes, no tempo da
447 Rochele, eu já vinha falando com ela para ver se poderia. Conversei, claro, Gustavo está
448 chegando agora. Aquele dia que eu falei na frente da Dani, ela disse, “Realmente, não

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

449 tem”. E provavelmente ela não deve ter tempo para estar fazendo, né? Mas é uma coisa
450 tão fria, entende, entre a OSC e a gestão da parceria e até mesmo o conselho. Secretário,
451 eles perguntam para nós, “Vem cá, eles demoram para repassar?”. Eles perguntam, né?
452 Eles sempre perguntam da demora do repasse, o que a Prefeitura faz, por que não passa
453 com agilidade. E a gente tem que apresentar relatórios para os doadores. E, além, hoje
454 está tão difícil o Fundo do Idoso, porque além de tu prestar contas para a Prefeitura, tu
455 tem que prestar contas para o doador. Tem que prestar contas para o doador, porque ele
456 quer saber o que está sendo feito. Tem que passar relatórios. E a gente começa a mandar
457 o relatório dizendo que tu ainda não recebeu o recurso. Daí eles questionam, “Mas por
458 que não recebeu o recurso ainda?”. “Ah, porque falta tal documento”. Mas eu acho
459 assim, a gente pode agendar um dia só para falar dos fundos e das normatizações,
460 porque nós temos x trabalho para fazer, né? Muita coisa, porque senão a tarde vai passar
461 e a Jennifer não vai conseguir apresentar. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É
462 bem complexo. É, são duas questões que impactam o financeiro, porque o dinheiro que
463 está entrando, a gente também não consegue dar vazão, né? Mas eu, particularmente,
464 como financeiro, assim, estritamente técnico, quando falam: “Ai, o fundo não está, não
465 está repassando”. Ele está. Não tem como dizer que não pelos números, mas eu acho
466 que o contexto em que isso está acontecendo, ele é muito mais dificultoso do que era
467 antes, isso com certeza. Então, assim, a gente passou na fase de transição, inclusive, a
468 gente já fez seminários nas regiões e, mesmo assim, hoje tem apontamentos que não a
469 gente não discutia nos seminários. Então, aquilo que a gente foi nas regiões, investiu um
470 tempo, as OSCs também se desprenderam, porque muitas vezes tu tem que prestar
471 contas, atender, né? Então, e aí já está desatualizado. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
472 **Padre Cacique:** Jennifer, é o seguinte, nós entendemos que existe o Fundo da Criança e
473 do idoso, ok? O Fundo do Idoso, ele não pode ser igual ao da criança. Porque muitas
474 vezes, quem faz a prestação de contas é o próprio idoso. Então, tu tem que ir mais
475 devagar, entendeu? Tem que ter mais paciência, tem que saber explicar de outra forma.
476 Porque eles não vão conseguir assimilar assim. Se a gente tem dificuldade na prestação
477 de contas, porque, Secretário, por favor, um mês é assim, o outro mês é assado. A gente
478 se perde. Agora apareceu lá, que eu estou com um problemão no Fórum, prestação de
479 contas aprovada e encerrada. Começaram a pedir um monte de coisa. O que a gente faz?
480 **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** Depois de aprovada? **Elisiane**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

481 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim! Foi a gestora de parceria. Entende? Gente,
482 que credibilidade que a gente vai ter? Se a prestação de contas foi aprovada, gente. E o
483 Fórum está: o que eu faço? Por que disso? E nós do conselho, que estamos mediando
484 entre a secretaria e a OSC, a gente não sabe, ninguém nos informa. Aí, então, eles
485 começaram a questionar e a gente não soube responder. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
486 **Rio Grande do Sul:** É, mas é a mesma coisa daquele item de que o termo foi assinado
487 lá, sei lá, em setembro do ano passado, a primeira parcela foi recebida em janeiro e aí
488 contam os 24 meses a partir de setembro e não a partir de janeiro, que foi quando entrou
489 o dinheiro. E agora estão pedindo a devolução dessa lacuna. **Elisiane Albuquerque,**
490 **Asilo Padre Cacique:** Não, mas pedindo a devolução dessa lacuna não pode. Se foi
491 demora da secretaria no repasse, a instituição não tem nada a ver. Tem três instituições.
492 É do Fundo do Idoso? Quem são elas? Vamos conversar com elas. **Jeniffer Rodrigues**
493 **Siqueira, EOF/SMDS:** Muitos entendimentos foram, depois de muito tempo,
494 formalizados. Qual é o problema técnico do fundo? Diferente de outras secretarias que
495 dispensa o recurso dentro de um padrão, o fundo não tem um padrão. Eu que estou
496 fazendo um treinamento, é difícil dizer que a prestação de contas tem que ser dessa
497 forma se cada um vai fazer o plano de trabalho de um jeito. Compreendem? Dentro do
498 fundo, ele tem N políticas que podem ser contempladas. Quando eu analiso um plano de
499 trabalho, eu vou desde um atendimento num clube de mães, por exemplo, até um
500 equipamento hospitalar importado. Como é que eu vou botar um padrão nisso se são
501 coisas completamente diferentes? Hoje, eu entendo quando a gente diz: "Olha, eu não
502 tenho como fazer um manual que contemple todas as situações porque as possibilidades
503 são infinitas". Como é que eu vou padronizar algo que contempla um atendimento de
504 um idoso numa região com um valor X e outro que é a compra de um equipamento
505 complexo, importado, que é em dólar? As prestações de contas nunca vão ser iguais.
506 Cada caso vai ser um caso, diferente de, por exemplo, na SMAS. A SMAS, quando ela
507 propõe, a SMAS propõe o que vai ser executado. Aqui é o movimento contrário, diante
508 da política. Hoje a gente tem editais, e por isso que a gente discute muito a questão dos
509 editais, porque o edital vem para padronizar justamente. Quando a gente não tem um
510 padrão, na secretaria, e eu não entendo de política, a minha questão é técnica, quando é
511 proposto um objeto de parceria para ser executado por várias instituições, aí a gente
512 consegue padronizar. Agora, quando cada instituição impõe uma execução diferente,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

513 não tem como a gente dizer o que é certo e o que é errado, porque talvez o que é certo
514 para o Padre Cacique vai ser diferente do que é certo para a UBEA, que são propostas
515 diferentes, são objetos diferentes. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas a
516 prestação de contas é igual. Os objetos são diferentes, mas a prestação de contas é igual.
517 O objetivo, ele até pode ser diferente. Um acolhe, é acolhimento institucional, o outro é
518 centro de convivência e fortalecimento de vínculo. Os objetivos deles são diferentes,
519 mas a prestação de contas, o que ela vai usar lá e o que eu vou usar lá, é padrão.
520 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Como é que um manual vai contemplar
521 duas realidades tão diferentes? Porque, por exemplo, é isso que a gente diz: em questão
522 documental, a gente consegue padronizar, mas em questão de objeto de parceria, que foi
523 aquilo que eu falei que hoje está sendo muito cobrado, são realidades diferentes, porque
524 os objetos vão ser diferentes, os impactos vão ser diferentes e, consequentemente, os
525 resultados vão ser diferentes. Então, a prestação de contas vai ser diferente. **Fátima**
526 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Mas isso vai estar no relatório, os
527 relatórios. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Porque eu não tenho como
528 comprar, sei lá, carne, eu vou prestar de nota fiscal. Ela vai comprar água, ela vai
529 precisar de nota fiscal. Estou falando do financeiro. A prestação de contas é essa. Só o
530 objeto é diferente. O financeiro, geralmente, a prestação de contas é essa. Agora, só o
531 objeto, diferente do relatório financeiro, que tem que ser padrão. Isso não tem nada a ver
532 com o financeiro. Isso quem tem que fazer é outra pessoa. O financeiro vai analisar as
533 finanças. O objeto, quem vai analisar, acredito que seja assim. **Fátima Gicele Anflor**
534 **Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** É a gestão de parcerias. **Jeniffer Rodrigues**
535 **Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente. E os apontamentos estão vindo por esta questão de
536 estarmos sendo cobrados. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Traz um
537 apontamento para a gente discutir, então. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** O
538 objeto não corresponde à política que diz. Por exemplo, a compra do equipamento não é
539 um objeto de parceria. Isso foi o que foi questionado. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
540 **Padre Cacique:** Mas por que não? Porque a OSC enviou o projeto para o conselho, o
541 conselho aprovou, por que a secretaria está dizendo que não é objeto de parceria?
542 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Não é a secretaria que está dizendo. 99%
543 dos apontamentos não foi a secretaria que fez. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
544 **Cacique:** A gente sabe que é a controladoria. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

545 **EOF/SMDS:** Exatamente. Qual é a prerrogativa de estabelecer uma parceria? Um
546 atendimento. Quando a gente estruturava uma parceria dizendo que, por exemplo, eu
547 vou comprar carne, comprar carne não é o objetivo. Vocês entendem que por isso que
548 hoje a gente precisa entender o objeto da parceria e cada instituição tem um objeto
549 diferente? [Falas concomitantes]. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
550 **Assistência Social – SMAS:** Eu penso que estamos na assistência. São coisas
551 diferentes, é bem diferente, porque as OSCs que têm parceria com a política da
552 assistência, elas têm recursos que é de fundo a fundo. O da criança e do adolescente,
553 eles são iguais. O da política da assistência, ela tem um regramento que são projetos que
554 estão identificados com os serviços tipificados no SUAS. Então, por isso que tem uma
555 identificação. Serviço de convivência para idosos, CDI, está tudo tipificado na política
556 da assistência. Não dá para comparar com o Fundo do Idoso. **Jeniffer Rodrigues**
557 **Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente, por isso que a gente não consegue padronizar.
558 **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Aí, o
559 que a colega aqui está falando é que nós teríamos que pensar talvez num regramento de
560 políticas. O que a saúde orienta em termos de qualificação desses serviços que podem
561 ser vinculados ao Fundo do Idoso? O que é a cultura, o esporte? Não sei, temos que
562 pensar junto com a criança. Como é que a criança faz? Como é que o Fundo da Criança
563 faz na orientação? Porque uma coisa é uma política específica, que é o da assistência,
564 que tem regramento, uma normativa do SUAS. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
565 **Cacique:** Nós já havíamos, quando a gente estava conversando com a procuradora, que
566 a gente foi iniciar para fazer um novo modelo de projeto, eles trouxeram para nós que
567 eles não conseguem enquadrar os projetos. A ILPI é a única que é enquadrada, as ILPIs.
568 Os demais não são, porque não são conforme a tipificação do SUAS, que já tem tudo,
569 ou do SUS. Não existe. É só ILPI e acho que a saúde da Santa Casa. **Fátima Gicele**
570 **Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Mas quem é que disse que tem que ser
571 igual? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não estamos falando que tem que
572 ser. É só para enquadrar. É só o enquadramento. Entendeu? É só o enquadramento. Nós
573 do conselho podemos, sei lá, vamos pegar o centro de convivência. Para mim é um
574 centro-dia. Ela disse que não é, mas tudo bem. Entende? Mas daí pega o atendimento ali
575 e cria essa normativa. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente, e
576 categoriza. Não estou dizendo para todo mundo fazer a mesma coisa, mas no momento

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

que a gente tem tipificações como se tem regulamentada no caso da assistência social para o Fundo do Idoso, porque o Fundo do Idoso permeia por todas as políticas. Então, no momento, aí eu consigo dizer: “Bom, a compra de um equipamento importado é importante porque ela faz parte da política da saúde do idoso. O centro de convivência do idoso no clube de mães é importante para a prevenção, para a saúde mental”. Só que no momento que a gente tem políticas pré-definidas, a gente consegue ter uma base de referência. O que eu quis dizer é que hoje a gente não tem esse fundamento regulamentado e aí várias situações a gente não consegue padronizar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Nós entendemos que existe esse regramento. Relativo ao conselho do idoso não existe. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Mas não é a questão do atendimento em si, é como ele está sendo formalizado. Porque o atendimento a gente sabe que acontece, a gente só não consegue regulamentar ele dentro daquilo que a gente está dizendo que está a ser formalizado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Que é diferente da assistência, que a assistência tem uma base, um fundamento. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Que é a tipificação na lei. No fundo não tem. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** O que nós temos é uma análise das câmaras, da Câmara de Projetos, analisando com o foco, o objeto. Esse objeto vai estar direcionado à promoção, prevenção, inclusão da pessoa idosa. Aí o conselho analisa e aprova ou não. Quando aprova, está analisado e aprovado de que sim, está sendo destinado à qualidade de vida da população idosa. É isso que se tem de uma maneira ampla. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Para finalizar, todos esses 67 milhões que o fundo tem e que podem ser N possibilidades, a gente construiu como uma solução, porque a gente se propôs a propor uma solução como financeiro, até conversei com o Gustavo, conversei com o secretário, que é uma ideia para a gente conseguir mediar essa questão desses valores, porque é um debate que, por exemplo, o conselho se posicionar dizendo que todo o dinheiro que entrou depois que o projeto venceu é saldo livre, é complicado porque a OSC não tinha conhecimento, então ela não pode contra-argumentar isso e aí vai ficar caso a caso. Para a gente conseguir, e por isso que eu trouxe essa discussão de padronizar essa dispensação de recurso, a gente pensou em abrir uma janela para a gente fazer essa verificação com cada OSC que se habilitar. Então teria que ser através de um edital: 'Olha, quem tem projetos vencidos ou instituições que têm projetos que captaram

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

609 recurso de 2015 a 2025, se inscrevam para se habilitar a verificar quais valores têm de
610 saldos anteriores para verificar quais estão aptos a resgatar ou não'. E aí a instituição
611 propor um novo projeto ou alguma coisa assim com os valores passados. Porque o que
612 acontece? A gente não pode dizer que esse valor que a OSC recebeu sem o
613 conhecimento dela, hoje nós, financeiro, sem uma determinação do conselho, a gente
614 não pode dizer que é saldo livre. Eu não posso dizer que esse valor é saldo livre. Ele
615 ainda não é. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem que ter uma
616 deliberação do conselho. Está falando desses 650.000? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
617 **EOF/SMDS:** Não, os 650.000 estão aptos a ser vinculados a um projeto. O problema é
618 que desses 67 milhões, muitos valores que a gente não identificou, que foi o que eu
619 coloquei aqui, os 8 milhões, estão inaptos. 8.470.000 estão inaptos. **Elisiane**
620 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas já passaram os 180 dias? **Jeniffer**
621 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Já passaram os 180 dias, o projeto já venceu, a
622 doação é lá de 2022 e a pessoa não reivindicou. Recursos não identificados. A gente tem
623 lá, mas a gente não sabe de quem é. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde**
624 **– IPS:** Existe como passar uma relação destes valores a quais entidades isso estaria
625 vinculado? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** A gente mandou esse processo
626 para o conselho. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Veio uma coisa de
627 entidade por entidade. Porque uma coisa é esse problema que deu no CIAS, que se
628 perdeu. Esse daí sim, não tem o que falar, porque a instituição não sabia deste dinheiro.
629 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Sim, mas por isso que tem que ser
630 instituição por instituição. Porque daí, por exemplo, eu posso passar um valor para o
631 Asilo e daqui a pouco alguém lá diz: “Ah, no projeto vencido o valor mudou” Daí vira
632 já um problema. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É isso que eu estou
633 falando. E os que não estão identificados? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:**
634 A gente não consegue identificar, por isso que teria que ser algo dentro de uma janela de
635 tempo normatizado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas isso nós vamos
636 fazer, sem problema. Eu acredito que a gente tem que ter mais reunião contigo, que tu
637 venha até nós, que tu possa passar essas dificuldades, para o conselho começar a
638 normatizar. Porque senão nós não ficamos sabendo. Entende? Nós temos que, como tu
639 falou, lembra aquela vez que tu nos sugeriu para fazer a data de corte? A gente seguiu.
640 Então, essas tuas observações técnicas para nós é muito importante. Vai nos dar o

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

641 suporte para a gente normatizar. Pode alinhar, a gente alinha, porque a gente está com
642 uma questão... Só o tempo que tu já está aqui, uma hora e pouca, a gente já tirou várias
643 coisas para normatizar. Exato, então por isso que eu acho que a tua vinda aqui como
644 financeiro seria muito importante, pelo menos uma vez por mês, para a gente dialogar.
645 Até mesmo, até a gente conseguir: “Olha, agora está certinho, está normatizado. Vamos
646 conversar sobre a ordem de serviço? Vamos conversar sobre a ordem de serviço. Vamos
647 conversar sobre a Resolução 37 que ainda não foi aprovada”, tu acredita nisso? Então,
648 tem várias coisas que a gente juntos. Porque um é gestor do fundo, o conselho; o outro
649 executa as parcerias. Precisa trabalhar junto, falar o mesmo discurso. **Fátima Gicele**
650 **Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** O conselho, nós como conselheiros, a gente
651 é muito questionado e tem coisas que, às vezes, eu não me sinto apta em falar. A
652 secretaria chamou tal instituição, o conselho nunca fica sabendo. Seria importante ter
653 algum conselheiro junto para dar suporte, entende? E isso é andar junto. Porque daí eles
654 vêm, eles perguntam: “mas a fulana falou isso”, mas tu não estava junto na reunião. E
655 eles entendem, entende? Claro, expertise existe em todos os cantos, mas é ter o contexto
656 de comunidade. É, entende? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Essa
657 questão dos 180 dias já venceu. Se a pessoa não resgatou nos 180 dias, para nós foi para
658 o limbo. Então se der um resgate lá de 2015, para nós foi para o limbo. Já passou, já
659 passou muito tempo, por mais que mudou a legislação. É porque já existe essa
660 normativa. Na Resolução 37 a gente até aumentou. Se tu perguntares: “Lise, tu é
661 favorável?”, vou dizer que não, que a gente briga. Porque eu acho triste, mas a gente
662 tem que seguir. Agora, na outra resolução, a gente botou 180 podendo por mais 180,
663 mas não foi ainda normatizado, então a gente não pode seguir ela. Para nós é 180.
664 **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Seguindo a linha de raciocínio,
665 acho que a gente tem que começar a ser um pouquinho mais assertivo em relação a
666 essas coisas que a gente já falou em várias plenárias isso. Acho que a gente tem que
667 marcar uma reunião além do fundo com gestão de parceria. Eu acho que a gente poderia
668 ver um representante aqui da secretaria que pudesse nos tirar dúvidas em relação à
669 gestão de parceria, o próprio Gustavo. Eu acho que a gente pode pegar uma plenária
670 para falar sobre essas questões e ter algo padronizado. Por exemplo, eu sou gestora de
671 parceria de alguns contratos e quando chega para nós, a gente simplesmente faz a
672 instrução de acordo com o que está sendo solicitado pela procuradoria. Então eu acho

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

673 que a gente tem que ter isso mais alinhado também com os fundos, faço a minha meia
674 culpa, da gente conversar, de repente fazer uma reunião com os gestores de parceria da
675 secretaria junto com o fundo, e a gente ter o nosso discurso com a secretaria já alinhado
676 para quando tiver alguma questão de fundo, de conselho, a gente poder sanar e ter o
677 conselho junto. E aí a gente chama representantes do conselho que queiram participar,
678 não precisa ser só na plenária, a gente pode fazer uma reunião, uma extraordinária para
679 a gente conversar sobre esse assunto. Essa é uma das questões que eu gostaria de falar.
680 A segunda, a Rochele, eu lembro de ter feito no Pobres Servos algumas capacitações
681 sobre questões de gestão de parceria, sobre objeto, sobre a forma que a OSC deve enviar
682 ou não os projetos. Eu lembro que foi muito bom. Eu estava entrando na secretaria, vai
683 fazer quase 2 anos. Então a gente poderia de repente tentar resgatar esse material,
684 atualizar ele se tiver alguma atualização, mas aproveitar ele, porque a gente sabe que é
685 difícil gerar outros materiais, e fazer um novo, como o secretário falou, de repente a
686 gente faz um pequeno simpósio no próprio pleno. Ver uma pessoa que esteja apta a fazer
687 a apresentação sobre gestão de parceria, chama as OSCs, eu acho que seria no próprio
688 fórum, e passa. A gente vai ter que fazer isso com frequência, porque as OSCs
689 geralmente pode mudar também os gestores da própria OSC, eles têm, como a Lise
690 falou, uma dificuldade de entender. A gente pode fazer essa proximidade maior com as
691 OSCs. Eu acho que é melhor do que a gente só cobrar e não dar uma contrapartida,
692 porque precisam apoiar as OSCs. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
693 Exatamente. Porque nós, conselheiros aqui, hoje nós somos munícipes, não foi a
694 instituição que foi eleita, foi nós munícipes, nós até temos que rever isso. Mas se a gente
695 se comprometeu com este conselho, nós precisamos estar alinhado com a secretaria.
696 Tem coisas do MROSC que eu confesso que muitas vezes eu não sei. E todos aqui, a
697 gente fica em dúvida que o MROSC que padroniza o Fundo do Idoso. Então, acho que a
698 secretaria e o conselho precisavam ter a mesma fala. Falar a mesma língua. O conselho,
699 todo este conselho, porque a gente não está aqui só para aprovar projeto. A gente não
700 está aqui só para aprovar projeto. Se for só isso, não precisa existir conselho. O
701 conselho está aqui, ele tem que aprovar projeto, tem que monitorar projeto. Eu me
702 comprometi por esses 2 anos, a pessoa tem que cumprir e tem que ir junto com a
703 secretaria, mas para isso também vocês precisam andar e chamar nós: "ó, vamos
704 juntos". Neste sentido, andar junto para que o nosso objetivo, porque o nosso objetivo,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

705 na verdade, não é o Fundo do Idoso. O nosso objetivo é o idoso. O Fundo do Idoso só
706 existe para beneficiar o idoso. Então, é neste sentido que a gente precisa, já estamos
707 chegando quase numa fase final deste conselho, mas eu acredito que para as próximas,
708 teve um período aí bem conturbado entre secretaria e conselho, que a gente sempre tenta
709 alinhar, porque eu acredito que conversando a gente se entende. Acredito que já está
710 mais alinhado. Agora o Gustavo está chegando, ele está participando junto com a gente
711 das plenárias para ter mais um entendimento, está nos colocando mais sobre o que está
712 acontecendo. Porque muitas vezes a OSC, ela: "pô, vou ter que devolver um dinheiro" e
713 o conselho, que é gestor, eu entendo que tem a gestão de parcerias, mas o conselho, que
714 é o principal gestor do fundo, não sabe o que está acontecendo. Essas falas que a gente
715 vai ter que alinhar, Gustavo. Ninguém quer passar por cima de ninguém, mas é só para a
716 gente andar junto na mesma direção. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** São
717 discussões maravilhosas, muito enriquecedoras, tem assunto para até 2035, mas enfim.
718 O que eu queria esclarecer aqui hoje como financeiro: a gente tem o acompanhamento
719 do saldo do fundo sim, em tempo real, porque a gente consegue atualizar o saldo, a
720 gente só não consegue fechar porque o rendimento vai para o final do mês, são detalhes.
721 Mas a gente tem os valores atualizados desde agosto, a gente chegou na metade de
722 setembro, a gente já tem o de agosto, foi algo que o financeiro muito penou por isso,
723 que a gente consegue dizer. A gente consegue ter isso de forma detalhada, de forma
724 clara, de forma transparente. Então, se por acaso vier a questão em outros espaços que o
725 fundo está, que o conselho, que vocês que respondem pelo recurso do fundo não está
726 claro, vocês podem dizer, vocês podem atualizar em tempo real essas questões. **Neli**
727 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A única coisa que a gente sempre
728 pede, era uma coisa que a gente tinha combinado, que a prestação de contas fosse
729 trimestral. Fechou um trimestre: "ó, estou indo para a plenária fazer a apresentação da
730 prestação de contas". É isso que a gente está pedindo. Aquilo ali a gente precisava dessa
731 prestação de contas porque quando o Gustavo esteve em férias, a gente teve uma
732 reunião com o secretário e teve divergência. E daí a gente não tinha, depois não marcou
733 mais, não conversou mais sobre. Então, por isso que hoje de manhã a gente combinou
734 de chamar para ver se tu tinha uma informação para nos passar. É isso que a gente
735 precisa. Agora a gente, além desse detalhamento, isso é só 2025. A gente precisa de
736 2024, 2023. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** 2024 foi justamente quando a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

737 gente mudou aquela forma de apresentação porque o conselho estava achando muito
738 complexa, muito técnica. Então, aí a gente mudou, mas a gente formaliza dessa maneira
739 mais clara e técnica de 2024 que ainda estava técnica. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
740 **Padre Cacique:** Aquele ali é as entradas no fundo, ali embaixo. **Jeniffer Rodrigues**
741 **Siqueira, EOF/SMDS:** Isso aqui é o que a gente não está identificando, esses são não
742 identificados, saldo líquido, depósito. Isso tem tudo detalhado aqui nos depósitos. **Neli**
743 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Depois tu pode arrumar uma planilha
744 dessa de não identificados, para a gente ver o que aconteceu. Não sei se não foi
745 resgatado pelas OSCs. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Está nessa
746 apresentação. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas esse daí a gente pode
747 olhar outro dia. Hoje tu veio aqui só para fazer essa apresentação. **Jeniffer Rodrigues**
748 **Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente, daí a gente pode falar para o processo Sei, que daí
749 a gente concretiza, vê o saldo formalizado, tudo certo. E aí, eu só tenho que
750 compartilhar isso com vocês porque como financeiro não posso me omitir disso. A
751 gente teve, especificamente no financeiro, além da baixa de pessoal, a gente teve o
752 recebimento de mais dois fundos, que é o Fundo do Trabalho e o Fundo da Reciclagem,
753 e mais a redução salarial de mais ou menos uns 15% do salário, porque a gente perdeu
754 uma gratificação do pessoal do fundo que, como Prefeitura, eu sei que eu tenho que
755 politicamente me comedir em relação a isso, mas como servidora e como representante
756 da minha equipe, dos meus colegas, eu preciso dizer que isso desmotivou muito a minha
757 equipe. Então, hoje eu não consigo me comprometer com uma entrega tão boa quanto a
758 gente tinha até agora, porque, imagina, bem ou mal a pessoa está recebendo menos e
759 está trabalhando tanto quanto quem recebe mais, ou até mais, porque hoje a gente cuida
760 da conta do fundo, então é o nosso CPF que está lá. Então, sinceramente, não vale a
761 pena trabalhar no financeiro do fundo, porque tu vai ter uma responsabilidade muito
762 maior com um salário menor que o de todo mundo que está aqui. Então hoje a gente
763 ainda tem que lidar com este problema. Hoje a gente tem uma entrega que a gente
764 conseguiu qualificar, mas que a gente está passando por essa turbulência. Então eu não
765 posso me comprometer, como vocês estão falando: “ah, o financeiro, a gente se
766 aproximar”. Eu não consigo me comprometer. Mas eu, como equipe, talvez eu possa ter
767 algum problema na questão dos repasses e aí eu tenho que me deslocar, ou eu ter
768 problema nas formalizações, como vocês já viram N vezes, e a gente está enfrentando

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

769 esse desafio e o secretário está do nosso lado, a gente está brigando muito por isso, mas
770 é um problema que a gente está tendo hoje como financeiro. Tem um financeiro de
771 outros lugares que ganha muito mais, muito melhor que a gente, às vezes até o dobro, e
772 não tem a mesma responsabilidade que nós, porque se eu atraso um imposto, sai do meu
773 bolso de algum jeito, não é, sai do fundo, não é sai da Prefeitura, sai do bolso da gente.
774 Então, tu está ganhando menos, por que tu quer correr esse risco? Tu não vai nem
775 ganhar a mais por isso. Então, a secretaria está brigando por isso, porque é uma decisão,
776 enfim, mas eu preciso dizer, é a entrega que a gente tem hoje sem ter esses dois fundos
777 nas nossas costas. Vão chegar mais dois fundos, a gente ainda não recebeu. **Elisiane**
778 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então vocês receberam mais demanda de trabalho
779 e menos salário, ainda tiraram 15% e menos gente. Mas por que isso? A Prefeitura acaba
780 perdendo grandes profissionais. Porque tu vai atrás de onde tu ganha mais. Então, é a
781 sociedade que está sendo prejudicada. Eu acho que a gente pode até ajudar a fazer uma
782 moção nesse sentido. **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços**
783 **do RS - ACM Morro Santana:** E quem sofre são as pessoas que são afetadas, né, com
784 toda essa situação, no nosso caso é a pessoa idosa que está lá na ponta. **Airton**
785 **Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** Esse desabafo foi muito oportuno, até
786 para levar ao conselho esse acontecimento extremamente desagradável. Como alguém
787 que paga e administra milhões, que nem da Prefeitura é, e do fundo, como se tem na
788 iniciativa de reduzir remuneração por um olhar e chegaram à conclusão de que não
789 enquadrava nessa gratificação. Mas antes de retirar, tinha que ter conversado, o que está
790 se fazendo, como acertar isso e não retirar. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:**
791 Era como gratificação pela arrecadação, uma gratificação pela atividade que a gente
792 exerce, porque quem cuida da conta do fundo hoje não é a Fazenda, é a secretaria. A
793 gente emite recibo porque o dinheiro vem direto para o fundo. A SMAP entendeu que
794 isso é algo secundário. Então, quem tem que cuidar disso é a Fazenda, porque a fazenda
795 tem ferramentas. Resumo da história: se continuar nesse entendimento, pode ser que as
796 doações voltem a ser por DAM. Sabe o inferno que é? Que tinha que ir para o
797 município para depois vir para cá. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
798 Injusto! A moção é ótima! Vamos fazer uma. É uma gratificação. E eu sei, entrava no
799 caixa único do município, a gente teve o maior trabalho para desvincular, que a gente
800 iniciou lá em 2015, começou a se desvincular em 2018, acho. [Falas concomitantes].

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

801 Não, eu estou falando dos 30%. É o Fundo do Idoso, quando entrava na DAN, ele não
802 entrava na conta do fundo, entrava na conta da Prefeitura. Então nós começamos essa
803 manifestação lá em 2015, para que o Fundo do Idoso tivesse a sua própria conta sem
804 passar pela do município, e a gente conseguiu. Não foi fácil, mas conseguiu. Jennifer,
805 segue, que a gente tem até às 4, mas a gente vai fazer uma moção. O conselho faz uma
806 moção. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Não, a questão é essa, gente, eu só
807 queria esclarecer isso e aí, se vocês quiserem entrar no detalhe dos valores, enfim, mas a
808 apresentação, eu não sei dizer para vocês, eu não estava aqui, botei ali 2025, 2024,
809 porque eu ia esclarecer que estava aquele valor de 67 milhões porque não deu tempo de
810 atualizar a apresentação em si, mas a gente já tem as informações e os valores
811 atualizados e qualquer dúvida, vocês podem olhar ali o processo, a gente disponibiliza, a
812 gente manda no Whats e aí a gente entra no detalhe para não tomar também muito
813 tempo de vocês. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Perfeito. Então, hoje, o
814 fundo tem 71 milhões? Eu quero saber o livre agora. Eu quero saber o livre, sem o
815 edital. Tem um edital de 16 milhões. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Esses
816 10 milhões que começou o ano, já não estão os 16 aí. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
817 **Padre Cacique:** Então, a gente tem de fundo livre 10 milhões? **Jeniffer Rodrigues**
818 **Siqueira, EOF/SMDS:** Mais o que já entrou de 2025, 7.974.000... **Elisiane**
819 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ali. Então, 18 milhões disponíveis. **Jeniffer**
820 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Eu vou mostrar para vocês como é que aparece no
821 site, tá, gente? Por isso que está separado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
822 **Cacique:** Esses 18 milhões, ele está incluído ou não aquele que nós fizemos uma de 6
823 milhões? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Não está incluída a destinação,
824 sabe por quê? Que para nós ainda não veio a baixa da destinação. Esse dinheiro a gente
825 deixou reservado, mas para nós, no nosso relatório de repasse, esse dinheiro ainda não
826 foi repassado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Um edital que o conselho
827 fez uma resolução de 6 milhões para compra de vaga para acolhimento do idoso com
828 grau de dependência 3, este está dentro? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:**
829 Eu acho que não. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não foi adiante.
830 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Esse eu acho que não veio o processo para
831 nós. Sabe aquele da que era uma descentralização para passar para o reajuste de 700 e
832 pouco? A gente formalizou, mas esse reajuste não saiu ainda com recurso do fundo. O

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

833 recurso do Tesouro só vai aparecer para nós e vai aparecer como um repasse. Repasse
834 para outras fontes, isso. Aí não apareceu porque não deram baixa ainda para nós. Já
835 pode pagar. Só deixa eu mostrar aqui rapidinho, e eu juro que eu vou parar de falar. E é
836 até uma sugestão, porque hoje não está no site do Fundo do Idoso, a gente não
837 conversou ainda. O que a gente tem atualizado? Eu não botei no completo porque eu
838 não tinha conversado com vocês ainda sobre essa questão, mas hoje a gente consegue
839 ter mês a mês o saldo atual do fundo, saldo vinculado a projeto, saldo livre até 2024,
840 aquela abertura que a gente fez. Isso está disponível no site para qualquer cidadão
841 acessar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Jennifer, se tu fizesse isso para o
842 Fundo do Idoso seria uma maravilha, porque todo mundo, as outras secretarias ficam
843 pedindo dinheiro, achando que a gente tem tudo aquilo e a gente não tem. **Jeniffer**
844 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Isso, exatamente. Só que daí tem essa questão,
845 valores repassados, a gente também tem em tempo real. Vocês vêem que a gente
846 consegue acompanhar esses valores repassados do fundo. São atualizados mensalmente.
847 Já está com o valor de agosto fechado. E aí a gente mantém atualizado mês a mês, e aí
848 sempre vai ser projeção de saldo livre justamente por causa disso: “ah, tem um que não
849 foi formalizado ainda, então tem que tirar os 10 milhões”. Daí o conselho vai ter que ir
850 acompanhando isso, porque nós como financeiro é só quando o valor já está concreto.
851 Claro. Daí a gente pode fazer isso, e aí a gente especifica ali. Eu boto no processo
852 também. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá bom, Jennifer. **Jeniffer**
853 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Mas é isso, gente, qualquer dúvida específica eu
854 venho de novo, não tem problema. Obrigada. E desculpa pela apresentação anterior, eu
855 acho que foi um erro material ali, alguma coisa de cálculo que bateu na planilha e não
856 fechou. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A outra apresentação que foi
857 feita lá no secretário? Não entendi. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Não, é
858 que estava os mesmos valores do Fundo da Criança. Estava no Fundo do Idoso, mas eu
859 acho que foi só no gráfico ali que eles esqueceram acho que de tirar. Aí eu vou botar no
860 site de manhã. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Alguém ficou com
861 alguma dúvida? **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência**
862 **Social – SMAS:** Finalizando, hoje quanto tem de saldo livre? **Elisiane Albuquerque,**
863 **Asilo Padre Cacique:** 17 milhões. Tá bom, gente. Muito obrigada. **Anelise Crippa**
864 **Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Jennifer, eu queria só

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

865 deixar registrado um agradecimento pelo teu trabalho, que a gente sabe que não é pela
866 remuneração, mas é a nossa gratidão pelo que tu vem fazendo. E que é o que a
867 Presidente falou, a gente quer caminhar juntos, nosso objetivo é o mesmo e por isso que
868 a gente precisa de ti mais perto. [Aplausos]. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
869 **EOF/SMDS:** Obrigada. Se precisar de ajuda vocês sabem que vocês podem contar
870 comigo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E o que tu precisar da gente,
871 infelizmente tem coisas que a gente não pode fazer, mas nós podemos criar uma moção
872 aqui, levar até a SMAP, levar até o Gabinete do Prefeito, sei lá onde, a gente bate nas
873 portas aí para falar o quão é importante o trabalho do financeiro, dos fundos, da equipe,
874 o teu trabalho e da tua equipe e expressar para eles também a dificuldade de fundos com
875 valores altíssimos em ter poucas pessoas. É funcionário público, ele precisa ser
876 valorizado, com certeza, para nos dar um bom retorno para a comunidade de Porto
877 Alegre. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Ah, muito obrigada, gente.
878 Obrigada pelo reconhecimento, pela força, né, porque a gente está precisando. **Elisiane**
879 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E o que tu precisar da gente, a gente sabe que o
880 fundo dá um trabalhão gigantesco, o SIAS. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:**
881 Ainda estou brigando com os sistemas. Uma notícia boa: o projeto está andando para o
882 novo sistema. E esse novo sistema vai contemplar essa questão da validade dos projetos,
883 da renovação, por fim, vai facilitar as doações e vai facilitar os repasses. Porque a ideia
884 é a própria OSC atualizar os documentos e aquele documento que ela atualizou para
885 uma, por exemplo, um atestado de regularidade, já pega para mim, para o plano de
886 trabalho. Já pegar para tudo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah, que
887 legal. Que coisa boa. E a gente torce para que dê tudo certo. Obrigada.

888 - **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e**
889 **22/2025:**

890 Vamos seguir, gente, que já é quase 4 horas. Nós vamos aprovar as atas, tá? Tem que ser
891 de uma a uma. Quem é favorável à aprovação da Ata 13, do dia 6 de maio de 2025,
892 favor se manifestar: 10 votos favoráveis. Alguma abstenção? Duas abstenções. Quem é
893 favorável à aprovação da Ata 14, do dia 13 de maio de 2025? 10 votos favoráveis.
894 Quem se abstém? 11 e uma abstenção. Quem é favorável à Aprovação da Ata 15, do dia
895 20 de maio de 2025? 11 favoráveis. Quem se abstém? Uma abstenção. Quem é
896 favorável à Ata 16, do dia 3 de junho de 2025 se manifestar, por favor. 11 votos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

897 favoráveis e uma abstenção. Quem é favorável à aprovação da Ata 17, do dia 16 de
898 junho de 2025? 10 de junho de 2025? 11 votos favoráveis e uma abstenção. Quem é
899 favorável à aprovação da Ata 18, do dia 24 de junho de 2025? 11 votos favoráveis e
900 uma abstenção. Quem é favorável à aprovação da Ata 19, do dia 1º de julho de 2025? 11
901 votos favoráveis e uma abstenção. Quem é favorável à aprovação da Ata 20, do dia 15
902 de julho de 2025? 8 votos favoráveis. Quantas abstenções? 3 abstenções. Quem é
903 favorável à aprovação da Ata 21, do dia 22 de julho de 2025? 7 votos favoráveis e cinco
904 abstenções. Quem é favorável à aprovação da Ata 22, do dia 29 de julho de 2025? 7
905 votos favoráveis. Quem se abstém? 5. Acabou. **ATAS APROVADAS**. As câmaras não
906 têm pauta, tá? Todas elas. A gente precisa fazer um planejamento. Eu não sei se a
907 Câmara de Comunicação está fazendo um planejamento para o mês da pessoa idosa. O
908 Vinícius não está aí?

909 - **CÂMARA DE COMUNICAÇÕES:**

910 **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Não, mas a gente está fazendo.
911 Inclusive, eu estou aqui. A gente tem que enviar e-mail para as instituições, para as
912 OSCs e as particulares também. Para ver o que vai ser feito no mês do idoso. Eu não sei
913 se alguém tem mais alguma ideia para falar. A gente vai fazer a cartilha, daí como fez
914 naquele ano, para divulgar o que está sendo oferecido nos serviços. A gente está
915 terminando de organizar o evento do dia 1º, que vai ser no Largo Glênio Peres, e agora a
916 gente conseguiu o outro espaço que era anteriormente, que é o local onde fica aquela
917 feira da agricultura, e ali vai ser bem maior. Então, a gente conseguiu uma estrutura
918 muito maior do que foi ano passado, que o pessoal ficou um pouco mais no sol. A gente
919 vai botar mesa, vai botar cadeira, vai conseguir fazer um espaço fechado com a estrutura
920 ali, e está vendo direitinho. O Cíntia está tentando até um podcast para as pessoas que
921 forem chegando: "ah, eu atendo, por exemplo, o presidente do Comui", aí passa ali, vai
922 ser algo passado ao vivo no YouTube. A gente está tentando fazer algo bem bacana,
923 assim, bem informativo. Acho que esse ano a gente tem como missão levar informação
924 para a pessoa idosa e que fique gravado, que a gente possa divulgar, compartilhar. Acho
925 que isso é bem bacana. E aí, na próxima reunião, acho que a gente já consegue trazer
926 para vocês e para vocês agregarem com a gente também. Acho que a gente tinha pedido
927 na outra terça-feira uma frase para colocar na cartilha, lembra? Ou o que os serviços
928 teriam disponível para oferecer no dia 1º. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

929 **Cacique:** Ah, vocês pediram para colocar na cartilha o que cada câmara faz, né?

930 **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Não, a gente pediu para as câmaras

931 se reunirem e, vamos supor assim: "ah, a gente entende que falar sobre habitação é

932 muito importante", e aí a câmara trazer para a gente poder colocar na cartilha. A gente

933 quer que seja uma cartilha municipal. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu

934 não tinha entendido assim, Mari. Eu tinha entendido que é o que cada câmara faz.

935 **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Não, eu lembro do Vinícius ter

936 comentado que eram os assuntos da cartilha. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**

937 **Cacique:** Isso foi o que ele pediu, o que a Câmara de Comunicação faz? O que a

938 Câmara de Assessoramento? Não era isso que a gente conversou quando ele pediu?

939 **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eram duas coisas. Uma é se a cartilha para

940 os eventos e tudo mais. O outro era o que cada um faz e, complementarmente, vocês

941 iriam trazer locais. Porque como vai ser uma cartilha municipal, por exemplo, a gente

942 vai colocar os serviços que são oferecidos pelo município. Então, se a gente botar o

943 conselho, nada impede de colocar ali quais são, abaixo, bem como já tem no regimento.

944 A gente não vai botar um monte de texto, mas colocar o Conselho Municipal, o que é o

945 conselho, algo bem breve com ilustrações, e aí bota as câmaras que tem. Dá para vocês

946 botarem uma frasezinha. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas pode

947 pegar do regimento, isso aí não tem problema. **Mariana Nunes, Coordenadoria do**

948 **Idoso:** Tá. Eu vou fazer isso dessa parte, mas o que a gente tinha pedido era para os

949 serviços. Por exemplo, a da saúde, o que a saúde vem como importante para a pessoa

950 idosa? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas não trouxeram, não

951 veio para cá. A gente vai conversar com ele. E a outra pendência de vocês mandar a

952 ficha para a gente padronizar, para colocar no site com foto, os currículos. **Mariana**

953 **Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Que foi isso que ele ficou de nos passar. **Elisiane**

954 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, não me passou nada. Ele que está vendo, ele

955 disse que já tinha pedido. Ele pediu até para justificar a ausência dele, que ele tinha uma

956 agenda com o Prefeito. O problema é que o Vinícius tem suplente. Então, quando a

957 secretaria tem suplente, a gente não pode justificar. Tá, então, Mari? É isso aí, gente.

958 - **INFORMES:**

959 Vamos falar da Ciranda Prateada. É uma iniciativa da Secretaria Municipal da

960 Assistência Social que foi lá junto com a de Cultura, então, implantar, implementaram

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

961 uma data. Vai ter esse baile em todos os acampamentos Farroupilha, que é o baile do
962 idoso, é isso, né, Graça? Então, agora, dia 18, quinta-feira, a partir de 15h, vai ter o baile
963 Ciranda Prateada. Eu estarei lá. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Até
964 aproveito, pessoal, a gente está com um GT para conseguir o restante das coisas. Se
965 alguém tiver doação de arroz, ainda está faltando alguma coisa, carne. A gente está
966 lutando. Eu comprei os 450 pratos, por exemplo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
967 **Cacique:** A Ju pediu os crachás, tá, gente, da conferência, porque eles querem
968 identificar o idoso. Então, os crachás da conferência, a Ju vai vir buscar contigo. Eu me
969 comprometi em doar uma caixa de luva. Eles estão precisando de touca de cozinha.
970 Touca de cozinha, porque eles vão cozinhar. Não é um almoço para todos os idosos, é
971 do CRAS, né? O CRAS. Mas eles vão ganhar almoço lá, então a equipe tem que estar
972 preparada para cozinhar. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** E agora
973 eu consegui mais 200 copos de água também, então já dá uma, uma ajuda. **Maria da**
974 **Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Essa proposta,
975 a ideia inicial era um espaço de integração que seria, então, um baile para a pessoa idosa
976 de Porto Alegre no Acampamento Farroupilha, porque tem várias ações já na
977 programação oficial do acampamento para, voltado para crianças. Eles têm várias,
978 porque tem como contrapartida dos piquetes e ações sociais. Então, eles têm parcerias
979 com as escolas, enfim. E aí, então, agora a Secretária da Cultura está incluindo, a
980 pedido, né, sugestão da secretaria de programas sociais, da assistência, a inclusão, então,
981 na programação oficial a partir do ano que vem, desse espaço para a pessoa idosa de um
982 baile. O que aconteceu é que foi uma ideia do vice-secretário, do Beron, de conseguir
983 um almoço para o público da assistência social. Então, está sendo ofertado e foi feita
984 uma listagem, identificado, com quais idosos que estariam indo. Então, é bem
985 específico, assim, né, esse público que vai estar almoçando lá. Então, esse material é
986 para esse almoço. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, quem puder
987 comparecer, para a gente estar confraternizando com os idosos. Agora Hospital
988 Santa'Ana, enviou por e-mail um convite para nós do conselho, para festejar, para
989 participar dos 7 anos do Hospital Santa'Ana 100% SUS. Vai ser um sarau cultural com
990 café especial no dia 26 de setembro, às 8:30 da manhã. Geloteca. O que é geloteca? **Neli**
991 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Uma geladeira de livros. **Elisiane**
992 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Que legal! Praça Simões Lopes Neto, 175,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

993 Teresópolis. É semana que vem já, a gente vê quem vai, tá? A Eunice queria fazer um
994 convite. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e**
995 **Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Nós temos também, dia 18 e 19, a terceira
996 Primavera das PICS. Terceira Primavera das PICS, que são as práticas integrativas e
997 complementares. E depois, no dia 19, o dia inteiro, inclusive com aplicações de
998 algumas dessas práticas integrativas, como Reiki, Barra de Access. Vai ter um pessoal o
999 dia inteiro aplicando para quem quiser. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E
1000 a gente pode divulgar? **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados,**
1001 **Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Devem. Mais um aviso, nós
1002 temos dia 29 de setembro a Frente Parlamentar da Política na Assembleia. A gente está
1003 fazendo a abertura da Semana do Idoso. E nós estamos homenageando os centenários.
1004 Mais de 1.500. Alguns que podem, que a família se manifestou, tem que perguntar para
1005 a família. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É que quando é
1006 institucionalizado, tem que ter autorização do familiar, né? **Eunice da Cunha Luz,**
1007 **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical –**
1008 **SINDINAPI:** Mas nós temos já alguns que vão vir e os outros que não vão vir, a gente
1009 vai entregar o troféu para eles de qualquer maneira, tá? No município, na cidade. Se for
1010 mais de um município, de repente fazer alguma coisa na câmara ou vai para a
1011 instituição. Nós temos alguns em Pelotas, todos nas instituições, mas o pessoal já
1012 mandou. Então, a gente só precisa dos dados dele, de repente uma fotografia para a
1013 gente compor o telão. Mas, enfim, vai ser dia 29, a partir das 2 horas, no Plenarinho
1014 Deputado Júlio de Castilhos, ali na Assembleia. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
1015 **Cacique:** Tá bom. Depois só nos lembra. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
1016 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu queria fazer uma sugestão. Assim, ó, nós
1017 podíamos, no mês do idoso, nosso conselho, pensar numa atividade, numa ação
1018 diferente, por exemplo, começar aquela proposta que foi falada na conferência, do
1019 conselho ter reuniões itinerantes na cidade. Porque, até eu falei para a Mariana, para ela
1020 contar um pouco como é que foi nosso encontro de ontem da rede, e ontem foi falado
1021 muito na questão do protagonismo, da participação da população idosa nos fóruns de
1022 decisões, enfim. E agora eu estava me lembrando isso, assim, que nós temos um mês,
1023 agora, o mês do idoso, e o Comui, ele foi muito, várias demandas no sentido do Comui
1024 ter mais visibilidade na cidade, né? E a Lise tem falado nisso, de nós termos essas

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1025 reuniões do pleno, não sei se do pleno, mas reuniões itinerantes, nem que fosse uma vez
1026 por mês ou de dois em dois meses. E a gente podia começar no mês do idoso. **Elisiane**
1027 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Podemos, sim. **Maria da Graça Furtado,**
1028 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Porque, por exemplo, se a gente
1029 fizesse um pleno numa região qualquer, tá? A região lá da Neli. Ah, a fundação tem um
1030 espaço lá para uma reunião que vai te dar 50, 100 pessoas. Nós poderíamos fazer lá
1031 esse, esse, vamos chamar, ação COMUI itinerante, como tu falasse, né? E convidar os
1032 idosos que moram na região para eles estarem presentes. E nós podemos fazer o pleno,
1033 abrir na pauta alguma fala para os idosos, alguma coisa diferente. Uma escuta ativa em
1034 loco. Isso. Alguma coisa que até a gente pudesse linkar com a conferência em relação à
1035 região. Quais são as maiores demandas da região? Daquela região, lá que a gente está na
1036 Zona Norte. Quais são as maiores demandas? Enfim, eu acho que a gente podia inovar
1037 no Comui e aproveitar que é o mês do idoso. Se for muito em cima, fazer em novembro,
1038 não sei. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, não precisa. A gente pode
1039 fazer em outubro. A gente só precisa ver um local. Nós temos quatro encontros mensais.
1040 Se uma fosse o COMUI itinerante. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
1041 **Sul:** Pode ser lá na fundação em outubro. Desde que não seja no dia do baile do idoso.
1042 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, tem que ser numa terça-feira.
1043 **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:**
1044 Pode ser a última para dar tempo? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E por
1045 que ali nós fazendo a plenária, eu acredito, Graça, que a gente precisa fazer uma breve
1046 apresentação do que é o conselho. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
1047 **Assistência Social – SMAS:** Isso, aí a gente já abre a pauta. **Elisiane Albuquerque,**
1048 **Asilo Padre Cacique:** É, daí a gente precisa só organizar essa pauta. **Mariana Nunes,**
1049 **Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Deixa eu ver aqui a agenda. No Sarandi ali, eu
1050 consigo a associação dos moradores, a AMVEP. Ali eu consigo a AMVEP, que é grande,
1051 cabem umas 500 pessoas. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
1052 **Assistência Social – SMAS:** Pode ser 28, é o último. Acho que encerrar ia ser bacana.
1053 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Dia 28 não dá. É o dia do servidor
1054 público, vai ser feriado. 21? **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
1055 **Assistência Social – SMAS:** É, dá mais tempo de organizar a pauta. Pode ver se
1056 consegue? [Falas concomitantes]. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1057 É uma associação de moradores, eles são bem flexíveis. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
1058 **Padre Cacique:** Ok. Os próprios idosos querem se aproximar mais do conselho,
1059 querem saber o que é o conselho, querem conhecer o trabalho do conselho, o que o
1060 conselho faz, quem são os conselheiros, entende? Como funciona. E aí, então, a gente
1061 em conversa aqui, nós falamos: vamos iniciar a fazer o Comui itinerante. Entendeu?
1062 Uma vez por mês. Porque fica muito frio, neste conselho a gente só fala em projeto e
1063 Fundo do Idoso. A gente não discute política. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira**
1064 **de Educação e Assistência – UBEA:** Mas uma plenária só os conselheiros têm a
1065 palavra. A gente vai lá, mas a gente vai fazer uma explicação para eles, vai fazer uma
1066 palestra? É a plenária ordinária ou nós vamos fazer uma extraordinária para isso?
1067 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Este dia, essa plenária vai ser voltada
1068 para eles. Nós vamos apresentar o que é o conselho e nós vamos ter escuta ativa do que
1069 eles têm para nos falar. **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Mas vai ser uma
1070 ordinária? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vai ser uma plenária sem
1071 votação. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Eu acho que eu estou entendendo
1072 o que tu está querendo me falar, Anne, é que a gente tem documentado no nosso
1073 regimento que os idosos não podem ter direito a voz, direito a voz, só podem ouvir no
1074 caso, é bem difícil. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência**
1075 **– UBEA:** Eu acho que ok, a gente fazer, mas não é a plenária. **Maria da Graça**
1076 **Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** O objetivo é o
1077 COMUI ser conhecido. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e**
1078 **Assistência – UBEA:** Então, na plenária eles não falam. [Falas concomitantes].
1079 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Calma, gente, nós não vamos votar nada.
1080 **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Mas mesmo que não vote, a
1081 plenária tem um objetivo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu acho que
1082 tem que ter um outro nome, talvez. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal**
1083 **de Assistência Social – SMAS:** Pessoal, olha só, quem foi na conferência sabe, tá?
1084 Então, a conferência surgiu que o Comui, lá nas demandas do Comui, que o Comui é
1085 desconhecido. É desconhecido da população. Tem vários idosos que me falam, lá no
1086 Morro Santana tem. [Falas concomitantes]. Eu sei, querida, mas deixa eu terminar de
1087 falar. Então, a ideia é que o COMUI seja, tenha mais visibilidade. **Elisiane**
1088 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas nós não vamos fazer plenária, nós vamos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1089 fazer o... [Falas concomitantes]. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação**
1090 **e Assistência – UBEA:** Então, a gente não pode usar o dia da terça que é o dia da
1091 plenária. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Uma coisa é uma
1092 coisa, outra coisa é outra. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Ou
1093 a gente faz uma extraordinária. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Só uma
1094 questão de ordem, tá? Nós temos todas as terças-feiras, ok? Tá livre. Tem gente que não
1095 vem terça-feira, imagina numa extraordinária. É com a presença de todos os
1096 conselheiros, essa é a ideia. Porque que a gente falou, nome é COMUI itinerante. **Clésia**
1097 **Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** O objetivo é diferente, não é a
1098 plenária de terça-feira. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, não vou
1099 votar nada, ninguém vai votar, nós vamos ter uma aproximação do idoso. [Falas
1100 concomitantes]. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência**
1101 **Social – SMAS:** Pessoal, o COMUI é semanal por uma decisão nossa, tá? **Elisiane**
1102 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Era para ser quinzenal, na verdade, o COMUI é
1103 quinzenal no regimento. **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de**
1104 **Assistência Social – SMAS:** Nós vamos mudar o objetivo deste encontro, não vai ser
1105 votação. A nossa proposta, ou a gente continua, ou a gente abre para ter visibilidade, ou
1106 a gente continua só aqui entre nós. A gente atende uma demanda ou não. Existe essa
1107 demanda e aí tem que ter interesse deste conselho se quer atender essa demanda ou não.
1108 A ideia da Lise, que eu acho super interessante, que é um conselho itinerante, que pode
1109 ter outro objetivo. Em vez de ser semanal, nós teremos um encontro, três encontros no
1110 mês e uma itinerante. É isso. Aí a pauta vai ser outra, com voz ativa, eu acho que sim,
1111 eles podem perguntar coisas para nós, nós não vamos votar. É outra proposta de pauta,
1112 de objetivo, é isso. **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** E a gente não precisa
1113 botar no regimento isso? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não. É um
1114 encontro. Não vai ter plenária, é só um encontro. Não vai ter nada para votar. É um
1115 encontro. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência –**
1116 **UBEA:** Eu consegui entender o que é um conselho, como um conselho funciona. Vou
1117 dar um exemplo, tá? Nós da sociedade podemos: ah, gostaria de saber como é que um
1118 vereador trabalha. Eu posso ir lá e assistir. O vereador não vai parar o que ele está
1119 fazendo. Eu quero assistir exatamente o que ele faz. Então, da mesma forma, se eles
1120 querem conhecer o conselho, ver o que a gente faz, o que a gente discute, como a gente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1121 delibera, se a gente for lá e mudar toda a nossa sistemática, eles não estão vendo o nosso
1122 trabalho. Eles não estão vendo como é que um conselho funciona. [Falas
1123 concomitantes]. **Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Vocês estão
1124 mudando a plenária em si com outro objetivo e não querem admitir que tem outro
1125 nome, que é outro objetivo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas vocês
1126 não vêem essa questão do conselho se aproximando do idoso? [Falas concomitantes].
1127 Nós usamos “plenária”, Clésia, porque é um dia que a gente tem disponível. É outro
1128 nome. O nome que a gente usou é COMUI itinerante. Ninguém falou... É o dia da
1129 plenária. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:**
1130 Não terá plenária. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É um dia que tem
1131 terça-feira disponível, não vai ser plenária. Nós vamos apresentar o conselho. Nós não
1132 vamos aprovar projeto. A gente só fala em projeto, a gente vai dar uma atenção para o
1133 idoso. Em vez de falar só em OSC, vamos falar no idoso. [Falas concomitantes].
1134 **Mariana Nunes, Coordenadoria do Idoso:** Agora eu vou dizer uma coisa para vocês,
1135 antes quando a gente trazia isso, Deus o livre: “Não, porque não pode, porque não sei o
1136 quê, porque tem que ver o regimento, porque o regimento, o regimento, o regimento”.
1137 Aí eu acho que isso aqui que a gente ficou muito em dúvida. **Elisiane Albuquerque,**
1138 **Asilo Padre Cacique:** Não, é que eu falei, “vamos fazer uma plenária”. É, porque eu
1139 falei. Mas eu falei por quê? Vamos fazer uma plenária, porque já tem nome. É COMUI
1140 itinerante. Não é plenária. É que o que eu pensei? Tu tem compromisso na quarta, tu
1141 tem compromisso na quinta, na sexta, todos os dias da semana a gente tem
1142 compromisso. Na terça a gente deixa só para o COMUI, por isso que foi falado na terça.
1143 **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro**
1144 **Santana:** Se a gente tem, se o, pelo regimento, é para ser quinzenal, a gente então pode
1145 fazer. A minha dúvida é: a gente vai fazer isso uma vez por mês sempre itinerante? Nós
1146 vamos ter público para isso? O que eu acho? Foi tirado sim das conferências, das prés,
1147 esse momento que é isso, eles não sabem. Concordo que eles deveriam estar aqui
1148 observando o que a gente faz. Vão vir, não vão porque não tem dificuldade de vir até
1149 aqui. A Mariana ontem fez, teve então esse simpósio que foram as redes, tá? Eu acho,
1150 gente, que é assim, não dá para planejar algo assim correndo já para praticar mês que
1151 vem. A gente tem que planejar isso, botar isso no papel. O que nós vamos lá mostrar? O
1152 que eles precisam entender de conselho? O que o conselho faz? Outubro está cheio de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1153 coisa para a gente fazer. Um seminário, quem sabe? Não dá para fazer as coisas assim,
1154 ó, mês que vem nós vamos fazer dia 21. E aí eu acho que as coisas tem que ser
1155 pensadas, organizadas e não jogadas. E outra coisa, a gente tem três redes na região
1156 ativas. Onde a gente tem que ir? Nas três redes. Nós, nas três redes. E em cada rede, ó
1157 lá, vai falar com a minha rede lá, a rede leste que eu participo. Nós vamos nos preparar
1158 para receber o COMUI. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Perfeito,
1159 perfeito. Perfeito, Kátia, o que tu falaste. Perfeito. Perfeito. Só que é assim, ó, a
1160 plenária, ela é aberta. Porque a plenária, ela é aberta para o idoso. O idoso pode vir aqui,
1161 não pode? Mas ele não pode falar. Ele não pode falar. Que graça que tem? Então, por
1162 isso que a gente pensou em fazer... Esse momento nas redes vai ser para a gente escutar
1163 eles. É, para a gente escutar. O que a gente vai fazer? Tem uma organização. Isso. A
1164 gente precisa de uma apresentação. **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação**
1165 **Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** E daí, se tem três plenárias, a gente
1166 poderia combinar já de colocar no nosso regimento que três vezes no ano... por
1167 enquanto é três porque só tem três, né? A ideia é que se construa mais. Mas então, esse
1168 ano, a gente até o final do ano tem essa meta de fechar essas três redes para se
1169 apresentar. O ano que vem, a gente lá em abril, maio, começa de novo a se apresentar
1170 para três redes que é outra gestão. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É
1171 outra gestão, daí vai se apresentando. Até mesmo, Cátia, para fortalecer e criar a rede do
1172 centro que não existe. Entendeu? Aí começa, porque a rede do centro não existe, né?
1173 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Eu acho que é a
1174 Comunicação que tinha que estar envolvida nisso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
1175 **Cacique:** Faz tempo que a gente vem falando do COMUI itinerante, só que a Graça deu
1176 a ideia de iniciar em outubro. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:**
1177 Ah, é perfeito, mas eu acho que é uma missão para a Câmara de Comunicação
1178 organizar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, eu acho que todos nós
1179 podemos, né? Porque, assim, a Clésia vai falar sobre a Câmara de Registro. A Clésia e
1180 todo o pessoal, vão falar sobre a Câmara de Registro. Nós podemos falar do Fundo do
1181 Idoso. Falar sobre o COMUI. A outra Câmara de Projeto. Cada Câmara apresenta um
1182 pouquinho. A gente tem que se organizar para isso. **Mariana Nunes, Coordenadoria**
1183 **da Pessoa Idosa:** Mas fique claro, ninguém foi o oposto. A gente às vezes se empolga.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

1184 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas estamos falando a mesma coisa, só
1185 de forma diferente. Plenária encerrada.
1186 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
1187 *Idoso, às 16h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*
1188 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*